

Agosto Dourado: Com apoio da Casa da Gestante, índice de aleitamento materno chega a 86% em São Caetano do Sul

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, estiveram nesta sexta-feira (25/8), na Casa da Gestante.

Maicom



Fotos: Eric Romero/PMSCS

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, estiveram nesta sexta-feira (25/8), na Casa da Gestante. Um espaço de acolhimento, acompanhamento e cuidados para gestantes e bebês. Por mês, são cerca de 2 mil atendimentos realizados no espaço. O serviço de apoio à amamentação e hospital dia garantem que 86% dos bebês do município recebam exclusivamente leite materno.



Fotos: Eric Romero/PMSCS

“A Casa da Gestante conta com equipe composta por especialistas de diversas áreas, que presta atendimento humanizado, afetivo e, principalmente, de conscientização sobre a importância da amamentação nos primeiros meses de vida. Além do espaço extremamente acolhedor da Casa, onde as mães têm todo suporte necessário, as escolas municipais que atendem crianças até 3 anos, disponibilizam o cantinho da amamentação onde elas podem amamentar quantas vezes desejarem e em qualquer horário, enquanto os bebês estiverem em horário escolar”, explicou Auricchio.



Fotos: Eric Romero/PMSCS



Fotos: Eric Romero/PMSCS

“A amamentação envolve muitos mitos e dúvidas e, para que a mãe consiga ter uma amamentação de sucesso, a informação é fundamental. A Casa da Gestante tem um trabalho de apoio com equipe multiprofissional para orientar e acolher as puérperas da nossa cidade. Com todo acolhimento que oferecemos às puérperas que precisam de suporte, o aleitamento materno exclusivo chega a 86%. Entre os prematuros atendidos, 84% conseguem mamar exclusivamente no peito. Sem dúvida, uma de nossas grandes vitórias porque o leite materno faz toda diferença aos prematuros”, destacou Regina Maura.

São quase 2 mil atendimentos mensais, entre eles 250 de neonatal (bebês prematuros de até 2 anos); 1.060 procedimentos que incluem puericultura, coto umbilical, ordenha, hospital dia e freio labial, e 650 consultas.

“Ao saírem da maternidade, as puérperas são encaminhadas para a Casa da Gestante para a primeira consulta do bebê. O espaço faz acompanhamento de bebês prematuros e de baixo risco com alta da maternidade, orienta e acompanha o aleitamento materno, auxiliando a mãe a amamentar e, com isso, diminui o risco de doenças”, explicou a coordenadora da Casa da Gestante, Marcia Ferreira Aranda.

“O Enzo completou seis meses, no dia 23 de agosto, nasceu com baixo peso e eu e ele ficamos internados na UTI. Em pouco tempo, com o suporte que recebemos, ele passou a ganhar peso e se alimentar apenas do leite materno, hoje não quer mais largar. Sou muito grata por todo apoio que tivemos”, afirmou Maria Alessandra Guimarães dos Santos.

CAPACITAÇÕES

Ao longo de julho, a equipe da Casa da Gestante capacitou todas as equipes de Atenção Básica com Estratégia Saúde da Família (ESF), divulgando o segmento de atenção à gestante, bebê e puérpera nas UBSs.

Em agosto, a Casa da Gestante já recebeu 140 colaboradores das equipes de atenção básica que ofertam assistência à gestante, com objetivo de vincular as mulheres na fase gestacional a participarem de oficinas técnicas de educação em saúde gestacional e fortalecer o aleitamento materno desde a fase inicial da gestação.

A Casa da Gestante conta com uma sala ampla de convivência e espaço infantil; consultórios, sala de amamentação; espaço para hospital dia; copa para mães e funcionários; além de salas de espera e para atendimento da equipe multiprofissional. Os bebês acompanhados também recebem apoio de nutricionista para introdução alimentar, após os seis meses de idade.

<https://abcreporter.com.br/2023/08/26/agosto-dourado-com-apoio-da-casa-da-gestante-idade-de-aleitamento-materno-chega-a-86-em-sao-caetano-do-sul/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: São Caetano